



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

**Iraci Nobre da Silva
Maria Francisca Oliveira Santos
Inalda Maria Duarte de Freitas
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Lúcia Lima de Moraes**

(Organizadores)

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de aceite: 18/08/2022

Edilene Honorato da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-8120>;
Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: lynda.honorato@gmail.com

Clarice Martiliano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8224-6914>;
Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: claricemartiliano@gmail.com

Maria Jaqueline de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4326-1457>;
Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: mariadocarmomaria81733@gmail.com

Tacila Paixão Brito

ORCID: <https://0000-0001-6368-4516>;
Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: tacilabrito@hotmail.com

RESUMO: Este artigo objetiva apresentar um breve panorama sobre os desafios e as perspectivas do ensino da Língua Portuguesa durante o período da Pandemia do Covid-19,

a partir do olhar dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, quando da execução das ações propostas pelo subprojeto em língua portuguesa do Campus IV em uma escola da rede pública. Inicialmente, o texto faz uma exposição geral dos problemas que o surgimento do vírus provocou na vida dos brasileiros, destacando que a educação fora/é uma das mais atingidas, uma vez que, com o fechamento das escolas, milhares de alunos não tiveram acesso às aulas remotas/virtuais/online. Fato este que desencadeou um processo de buscas de estratégias para minimizar os graves problemas de ensino e de aprendizagem. Tomando como embasamento teórico os estudos de: Oliveira (2020), Barreto (2020); Moreira (2020); Santos (2020); Souza (2020); Quezado (2020); Pinheiro (2020); Queiroz (2020), além de Wallon (1975), também foi aplicado um questionário para professores de Língua Portuguesa. O objetivo foi abordar como o ensino e a aprendizagem por meio digital e os possíveis efeitos da pandemia se apresentaram na configuração da assimilação de conteúdos de Língua Portuguesa na forma de ensino remoto.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Língua Portuguesa. Aulas remotas.

PEDAGOGICAL RESIDENCY
PROGRAM AND THE TEACHING OF
THE PORTUGUESE LANGUAGE:
CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN
TIMES OF PANDEMIC

ABSTRACT: This article aims to present a

brief overview of the challenges and perspectives of teaching the Portuguese language during of the Covid-19 Pandemic, from the perspective of grantees from the Pedagogical Residency Program of the State University of Alagoas-Uneal, about the execution of the actions proposed by the Portuguese language subprojects of Campus IV in a public school. Initially, the paper makes a general exposition of the problems that the emergence of the virus has caused in the lives of Brazilians, by highlighting that education was/is one of the most affected, since, with the closing of schools, thousands of students had no access to remote/virtual/online classes. All this caused a process of searching for strategies to minimize the serious problems of teaching and learning. Taking as theoretical basis the studies of: Oliveira (2020), Barreto (year); (2020); Moreira; Santos; Souza; Quezado; Pinheiro; Queiroz (2020), in addition to Wallon (1975), a questionnaire was also applied to Portuguese Language teachers. The objective is to address how teaching and learning by digital means and the possible effects of the pandemic presented themselves in the configuration of the assimilation of Portuguese Language contents in the form of remote teaching.

KEYWORDS: Teaching. Portuguese language. Remote classes.

1 | INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, com a chegada do novo Coronavírus, o Brasil enfrentou momentos difíceis e de desafios. Além de aprender a conviver com os sentimentos de medo e de solidão, as pessoas foram obrigadas a lidar com as perdas de familiares e amigos. Com o fechamento das empresas, do comércio e das escolas, o povo, em geral, sem distinção de classe social, raça ou gênero, precisou redefinir toda uma conjuntura de vida.

Observamos que os abalos físicos, sociais, psicológicos e, principalmente, o financeiro atingiram a todos em grande escala. Uma das áreas que enfrentou uma grande mudança foi a educação; adaptar-se a uma nova forma de ensino – o remoto/virtual/*online* foi uma dessas mudanças.

Este artigo objetiva apresentar os desafios e as perspectivas que os estudantes do curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Estadual enfrentaram ao longo de doze meses em que participaram, como bolsistas, do Programa Residência Pedagógica. Este programa faz parte de uma das ações do Ministério da Educação que apresenta, como principal finalidade a imersão de estudantes dos cursos de licenciaturas nas escolas de ensino fundamental e médio.

A proposta visa incentivar a formação dos futuros professores – os licenciandos, aliados à experiência dos professores em exercício – denominados preceptores. Nessa perspectiva, além de fortalecer os laços entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas da educação básica, o programa promove o exercício efetivo entre as teorias e as práticas pedagógicas, por meio da adequação dos currículos – tanto os dos cursos de

licenciaturas, quanto os da educação básica com base nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC¹

Diante do exposto, o presente artigo objetiva abordar a aprendizagem por meio digital e os possíveis efeitos da pandemia na configuração da assimilação de conteúdos de Língua Portuguesa na forma de ensino remoto. Buscamos, portanto, pontuar os desafios, bem como quais foram as estratégias utilizadas pelos docentes para dar continuidade às atividades pedagógicas, de forma que pudessem ser superados os efeitos da pandemia da COVID-19, a fim de lograr êxito em seguir com o plano de ensino, por meio da implantação de novas ferramentas, as quais foram adaptadas às aulas remotas.

Para tanto, recorreremos à pesquisa bibliográfica e à análise dos dados coletados durante a vigência das atividades do subprojeto em língua portuguesa no período das aulas remotas. Para a realização da pesquisa utilizamos estudos recentes voltados ao Ensino Remoto implementado durante a Pandemia. Dentre eles, destacamos: Oliveira (2020), Barreto (ano); Rocha (2020); Moreira (2020); Santos (2020); Souza (2020); Quezado (2020); Pinheiro (2020); Queiroz (2020), além de Wallon (1975). Também foi aplicado um questionário para professores de Língua Portuguesa.

2 | OS EFEITOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível dimensionar o impacto da paralisação das aulas presenciais? Sabemos que o avanço do novo Coronavírus mudou a programação do calendário escolar, o que modificou totalmente o formato dos encontros ministrados pelos professores e levou o desconhecido para a comunidade escolar e também para as famílias.

Evasão escolar, incompreensão dos conteúdos aplicados e a falta de acesso aos recursos foram e têm sido alguns dos problemas e limitações vivenciados pelos que fazem e lidam com a educação para continuar o ano letivo. Além desses aspectos, acreditamos que os alunos foram os mais afetados, uma vez que receberam essa nova forma de ensino a eles imposta em meio a um turbilhão emocional, social e familiar bem como nas atividades escolares. Sobre essa relação do aluno com a escola e seu meio social apresentamos um teórico que dialoga com a importância do meio social para o aprendizado:

O meio é um complemento indispensável ao ser vivo. Ele deverá corresponder a suas necessidades e as aptidões sensório-motoras e, depois, psicomotoras... não é menos verdadeiro que a sociedade coloca em presença de novos meios, novas necessidades e novos recursos que aumentam possibilidades de evolução e diferenciação individual (WALLON, 1975, p.164-165).

Sendo assim, a resolução para esses fatores exigiu do corpo docente estratégias e um esforço maior de um planejamento para alcançar as diversas faixas etárias na tentativa

1. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-res- idencia- -pedagogica>.

de minimizar os transtornos no ciclo de aprendizagem escolar em curto e médio prazo.

As lacunas trazidas pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na educação estão perceptíveis na aprendizagem dos alunos, conjuntura que acentua a desigualdade social e as condições vulneráveis do ambiente familiar e, ainda, a oferta de conteúdo não sequenciada em comparação ao ensino regular.

3 | O USO TECNOLÓGICO E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A COVID-19 aumentou ainda mais os desafios na educação e, para manter o distanciamento social orientado pela Organização das Nações Unidas (OMS), novas adaptações tiveram que ser feitas para minimizar as perdas na aprendizagem. Como opção, o trabalho dos professores tem sido permeado pela tecnologia do ensino remoto, por meio das plataformas digitais e outros recursos tecnológicos que facilitam o acesso aos docentes e aos discentes. Com relação a estes últimos, observamos que, com o ensino remoto, o ensino da Língua Portuguesa exigiu o desenvolvimento de estratégias para que as teorias sobre letramento tomassem rumos cada vez mais diversos.

Sobre essas múltiplas possibilidades de leituras, convém referenciar as concepções dos multiletramentos, pois de acordo com o exposto na BNCC, esta abordagem de leitura permite que o ensino na área de linguagens seja ampliado com o uso de textos visuais, verbais, sonoros, espaciais, entre outros. Essas perspectivas de leitura fazem referência à construção da identidade do aluno, reforçando seu papel ativo em uma sociedade cada vez mais tecnológica e visual (MOREIRA et al. 2020).

Apesar disso, de acordo com Leite e Farias (2020), as novas adaptações provocaram um grande choque na comunidade escolar, pois a forma tradicional de ensino diante da Pandemia já não era suficiente, em termos estruturais, para fazer valer a aprendizagem dos alunos; ao mesmo tempo que a maioria dos professores não estavam habilitados e nem preparados para tanta mudança. Desse modo, como sugestão alternativa a esta condição estimulou-se o acompanhamento virtual dos discentes com o auxílio da família para dar seguimento ao conteúdo dos planos de aula por meio do ensino a distância.

Tendo em vista o que foi acima citado, a fim de compreender os desafios trazidos pela Pandemia da COVID-19, neste artigo analisamos, principalmente, a visão dos docentes de Língua Portuguesa sobre estratégias e dificuldades no que tange às atividades remotas.

Assim, faz-se necessário, enfatizar que:

A Língua Portuguesa pode e deve se aliar à tecnologia. Ao se envolver com a leitura e escrita no universo virtual, o aluno pode ampliar seu acervo de conhecimentos, adquirindo habilidades para construir sentidos a partir de hipertextos e, dessa forma, desenvolver multiletramentos. Nesse cenário, os sujeitos são motivados a relacionarem mídias distintas, trocarem informações e atuarem como protagonistas de seu desenvolvimento. (CARVALHO; RIBEIRO, 2021, p. 23).

A *internet* trouxe uma diversidade de gêneros, em diferentes campos: ético, religioso, cultural, político, etc., que nos faz refletir sobre o que fazer para praticar o conhecimento levando em consideração, por exemplo, a não divulgação deliberada de notícias falsas, a opinião alheia, etc. A cultura digital convoca a todos a uma busca de saberes, pois as novas tecnologias se renovam continuamente, exigindo competências e comportamentos adicionais ao que antes tínhamos na prática de ensino tradicional. Assim, concordamos com Carvalho e Ribeiro (2021) quando estes afirmam que o ensino de Língua Portuguesa deve se aliar à tecnologia a fim de formar sujeitos na sua integralidade, leitores e produtores críticos de textos formulados nas mídias sociais.

4 | DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS DOCENTES NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE FERRAMENTAS DIGITAIS: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS

Como supracitado, a pandemia da Covid-19 fez com que algumas práticas culturais e sociais fossem repensadas. No início do ano de 2020, o Ministério da Educação fez uma nota técnica sobre as aulas no período pandêmico (OLIVEIRA, 2020), quando foi adotado o ensino remoto. Essa foi, portanto, a alternativa para fazer com que o professor tivesse ligação com os alunos, e assim, dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. O processo foi árduo, com um conjunto de aulas assíncronas, síncronas e atividades impressas enviadas aos alunos, por meio de seus responsáveis legais, uma vez que parte desses alunos não tinham acesso a celulares com *internet* e nem computadores. A falta desta tecnologia foi uma barreira para os professores e para os alunos.

Schuhmacher; Alves Filho e Schuhmacher (2017, p. 564) ressaltam que: “A construção de conhecimentos apropriados à utilização adequada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para fins educativos apresenta-se como uma nova barreira a ser superada pelos professores”, pois estes não tinham conhecimentos suficientes para usá-los de forma adequada. Nasceram, assim, os desafios para suprir as demandas desses alunos que estavam, de certa forma, não contemplados pela tecnologia. O município adotou a criação de roteiros de estudos que eram entregues aos alunos de forma impressa e de forma virtual. Nesses roteiros havia o passo a passo do que seria trabalhado em cada matéria e também qual era a proposta pedagógica para as atividades.

Dessa forma, os alunos exercitavam, em casa, as habilidades presentes nas atividades, de forma impressa para aqueles que não tinham acesso a meios eletrônicos e à *internet*, para se fazer o acompanhamento *online* das tarefas. Em datas pré-estabelecidas, essas tarefas eram devolvidas na escola, pelos alunos que as obtinham de forma impressa e, então, repassadas aos professores para as devidas correções. Essas foram as primeiras estratégias para tentar diminuir a lacuna entre os alunos que assistiam às aulas *online* e os que apenas “recebiam a aula” impressa.

Os desafios foram mais além, pois foi feita a escuta de algumas necessidades e adequações pelos coordenadores pedagógicos, com vistas a sanar algumas necessidades dos estudantes. Para os alunos que assistiam às aulas *online* esta lacuna foi menor, visto que havia uma interação maior com eles e que, nessa modalidade, o tempo de pergunta e a resposta dos conteúdos eram em tempo real.

Nesse contexto, segundo Barreto e Rocha (2020), a educação em época de Covid-19 visualiza a tecnologia como um espaço de luta, transformação, mas também de desigualdades, pois, foi dentro desse contexto que a desigualdade ficou mais escancarada, e os desafios se mostraram bem maiores. Daí a necessidade de buscar estratégias para tentar amenizar essa desigualdade entre alunos e professores.

Cabe aqui destacar as seguintes questões: Quais os reais desafios dos professores de Língua Portuguesa? As redes sociais utilizadas como ferramentas para o lazer e entretenimento, serviram como plataforma de ensino a distância? Qual o real impacto do ensino remoto para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa? Os gráficos a seguir apontam alguns direcionamentos.

Você teve problemas ao repassar alguma habilidade na área de Língua Portuguesa durante a Pandemia?

3 respostas

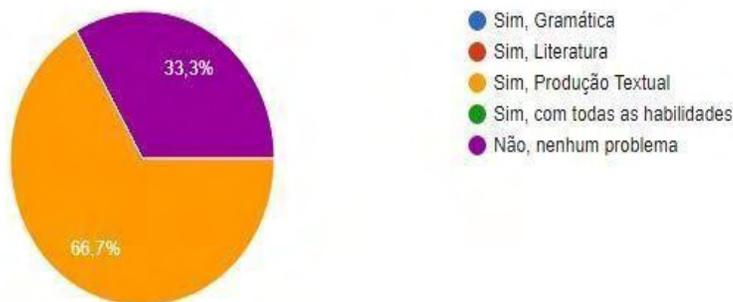


Gráfico 1- Desafios enfrentados pelos docentes no Ensino de Língua Portuguesa

Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no *Google Form*.

Você acha que os alunos conseguiram aprender alguma habilidade com o Ensino Remoto?

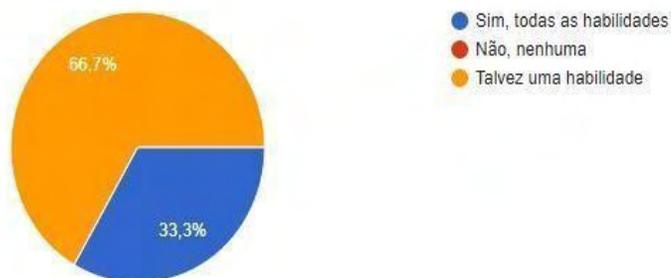


Gráfico 2- Habilidades absorvidas pelos alunos nas aulas de Língua Portuguesa -

Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no *Google Form*.

Qual Plataforma você utilizou para o ensino da matéria de Língua Portuguesa?

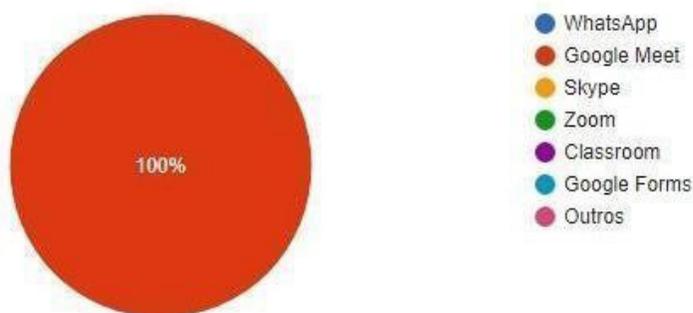


Gráfico 3- Plataformas Utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa

Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no *Google Form*.

A leitura dos gráficos ora apresentados atesta que os professores, em sua maioria, (66,7%) tiveram problemas com o ensino da língua portuguesa em apenas uma habilidade: a produção textual. Este mesmo percentual também obteve dificuldade em apenas uma habilidade. Observamos que, apesar de todos os problemas e desafios enfrentados, ao menos uma habilidade foi desenvolvida de forma satisfatória (100%). Ou seja, a maior relevância constatada em nossa pesquisa aponta para a diversidade de Plataformas que foram utilizadas para o ensino da língua materna. Fato que comprova a importância do uso dos recursos tecnológicos aliados ao ensino.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de manter o distanciamento social como estratégia de prevenção ao vírus do Covid-19 provocou uma série de transformações na sociedade. A Educação foi uma das que mais sentiu este impacto, conforme destacamos neste artigo, cujo enfoque foi a apresentação das ações desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Residência Pedagógica quando da análise do uso da tecnologia digital para adequar a oferta de aulas de língua portuguesa na forma remota/virtual/*online*.

Concluimos que as tecnologias digitais não distanciam os alunos da aprendizagem em Língua Portuguesa, uma vez que possibilitam o aprendizado de novas formas do saber e do desenvolvimento das habilidades presentes no currículo de língua materna. Apesar dos desafios que os docentes, bem como os residentes enfrentaram e ainda enfrentam com a falta do contato direto com o aluno devido ao Ensino Remoto, as estratégias pensadas e coordenadas pelos professores de língua portuguesa puderam, em certa medida, ajudar a superar as necessidades e ensinar aos alunos habilidades e competências da língua, por meio do uso das tecnologias digitais.

Neste contexto, o Programa de Residência auxiliou os universitários a entender não só a teoria, mas também a prática dentro do ambiente educacional. Em outras palavras, o Programa nos possibilitou experienciar a adequação às novas metodologias de ensino exigidas pela nova realidade que o mundo vivencia, além da adaptação ao uso tecnológico que cada vez mais se expande.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. **Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades.** Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-11, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480> Acesso em 02 de out. 2021

BRASIL. **Nota técnica ensino a distância na educação básica frente à pandemia da Covid-19.** Ministério da Educação: Brasil, 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf >. Acesso em: 01 de out. 2021.

CAPES, 2018. **Residência Pedagógica.** Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 02 de Out. 2021.

CARVALHO, I. M. de; RIBEIRO, P. B. (2021). **O ensino remoto de língua portuguesa na educação básica frente à pandemia da Covid-19: perspectivas e possibilidades.** Signo, 46(85), 15-25. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/signo.v46i85.15563> Acesso em: 29 de set. 2021.

MOREIRA, Priscilla B. de Araújo; SANTOS Lucas F. dos; SOUZA, Wana Maria de; QUEZADO, José A. T. **Os desafios na formação de profissionais de educação em época de pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/347414532_Os_desafios_na_formacao_de_profissionais_de_educacao_em_epoca_de_pandemia>. Acesso em: 23 de set. 2021.

OLIVEIRA, V. **“O Antes, O Agora E O Depois”**: Alguns Desafios Para A Educação Básica Frente À Pandemia De Covid-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 9, p. 19-25, 2020. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/73/76> Acesso em: 24 de set. 2021.

SCHUHMACHER, V. R. N.; ALVES FILHO, J. de P.; SCHUHMACHER, E. As barreiras da prática docente no uso das tecnologias de informação e comunicação. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 23, n. 3, p. 563–576, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/QQDVrhwXNPYtWzyzSTk4XFf/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 23 de set. 2021.

WALLON, H.. **A evolução psicológica da criança.** Lisboa: Edições 70,1995.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 